

Petição contra o transporte marítimo de animais reúne mais de 2.500 assinaturas

2017/05/13 - 4:20pm

Petição foi lançada pela Plataforma Anti-Transporte de Animais Vivos. As viagens marítimas de vacas e ovelhas vivas têm frequentemente uma duração superior à definida por lei, chegando os animais ao seu destino em grande sofrimento.

Esta reportagem está incluída no programa Mais Esquerda, que pode ser visto [aqui](#) [1] e que inclui ainda uma reportagem sobre o Checkpoint LX, um centro comunitário para homens que têm sexo com homens onde é feito o rastreio rápido, confidencial e gratuito do VIH e outras infeções sexualmente transmissíveis (disponível [aqui](#) [2]).

Desde 2015 que Portugal começou a fazer transporte marítimo de animais vivos para o Norte de África e Médio Oriente. Os animais são transportados em condições deploráveis, muitas vezes não respeitando a lei. A bióloga Inês Dias faz parte da Plataforma Anti-Transporte de Animais Vivos (PATAV), um movimento cívico que luta pela sua abolição.

Inês afirma ao *esquerda.net* que "nós sabemos que muitas vezes a lei não é cumprida, que estes animais passam por muito stress, por dor, são agredidos, e achamos que não há qualquer necessidade de eles fazerem este transporte que por lei deveria demorar, era suposto demorar seis dias mas normalmente o que acontece é demorar muito mais tempo, sabemos de casos em que demoraram vinte e tal dias, praticamente um mês".

A PATAV tem vários vídeos que mostram que os animais, não só no transporte mas também ao serem transferidos dos camiões para os navios, são muitas vezes agredidos, estão presos pelas patas e fazem a viagem num espaço muito confinado. "Supostamente deveria ser-lhes dado alimento e água suficiente, mas também existem muitos relatos que mostram que estes animais chegam desidratados e com fome. Todo este transporte é muito mau do ponto de vista do bem estar animal", sublinha Inês.

Quando chegam ao destino, os animais são sujeitos a rituais kosher e halal, nos quais todo o sangue lhes é drenado, com um golpe no pescoço enquanto estão vivos e conscientes. No ano passado, segundo a Israel Against Life Shipments, foram enviados para Israel a partir do porto de Setúbal e de Sines mais de 44 mil bezerros e de 23 mil cordeiros.

"Nada justifica que estes animais sejam transportados nestas condições e é um negócio que está a crescer agora e, portanto, tem de ser travado agora", prossegue a ativista. A PATAV lançou uma petição pela abolição do transporte de animais vivos para países fora da União Europeia (que pode ser assinada [aqui](#) [3]), que já conta com mais de 2.500 assinaturas e que

os ativistas esperam que seja discutida na Assembleia da República. Além disso, a Plataforma planeia várias ações de sensibilização que podem ser acompanhadas no seu facebook ^[4], está a promover várias reuniões com estruturas oficiais e da sociedade civil para expandir a campanha e pediu uma reunião à Direção Geral de Veterinária, até agora sem resposta.

O vídeo da reportagem pode ser visto em baixo.

Artigos relacionados:

Desobedoc, Anti-Transporte de Animais Vivos e Checkpoint LX ^[5]CheckpointLX, um centro comunitário de referência internacional ^[6]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

Source URL: <http://www.esquerda.net/en/artigo/peticao-contr-o-transporte-maritimo-de-animais-reune-mais-de-2500-assinaturas/48659>

Links:

[1] <https://www.youtube.com/watch?v=tMupPNGO02s>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/checkpointlx-um-centro-comunitario-de-referencia-internacional/48661>

[3] <http://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT84973>

[4] <https://www.facebook.com/patavpt/>

[5] <http://www.esquerda.net/en/videos/desobedoc-anti-transporte-de-animais-vivos-e-checkpoint-lx/48630>

[6] <http://www.esquerda.net/en/artigo/checkpointlx-um-centro-comunitario-de-referencia-internacional/48661>